



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

A “Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa” é um dos principais posicionamentos do desenvolvimento de Macau. O Governo da RAEM afirmou recentemente que ia desempenhar bem o papel de “intermediário” na cooperação luso-chinesa, com vista a promover a cooperação entre a China e os países de língua portuguesa nas diversas áreas, nomeadamente, economia e comércio, financeira, e capacidade produtiva. Já foram criados o Centro de Exposição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa e a Base de Dados de Profissionais Qualificados em Chinês e Português, e no website oficial são divulgadas, de tempos a tempos, informações sobre os projectos de investimento dos países de língua portuguesa, portanto, os referidos trabalhos merecem o nosso reconhecimento. No entanto, segundo algumas opiniões, os trabalhos do Governo no âmbito da sua função de intermediário para os investidores dos dois lados parecem não ser suficientes nem abrangentes.

Segundo sabemos, neste momento, muitas pessoas que querem investir nos projectos dos países de língua portuguesa não conhecem bem a situação destes países, portanto, esperam poder recorrer à plataforma de Macau para conhecer as oportunidades de investimento e contratar quadros qualificados que dominem o português e conheçam bem o direito, as políticas e o regime contabilístico dos referidos países, para as apoiarem no desenvolvimento de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

diversas actividades de investimento.

No entanto, segundo muitas opiniões, alguns serviços prestados pelo Governo não são abrangentes, portanto, é limitado o apoio que é dado aos investidores em geral. Por exemplo, não existe um mecanismo de verificação oficial na Base de Dados de Profissionais Qualificados em Chinês e Português divulgada pelo Governo, portanto, qualquer pessoa pode registar-se naquela Base e não são verificadas nem a capacidade profissional nem a credibilidade desses talentos, assim, os investidores dificilmente podem estar confiantes quando precisam de os contratar. Outro exemplo são os “projectos de investimento dos países de língua portuguesa” divulgados no website oficial, uma vez que são poucas as informações sobre os projectos, e nem sequer é disponibilizado um número de telefone de contacto para mais informações, portanto, muitos investidores consideram que as informações divulgadas são de pouca utilidade.

A concretização efectiva do papel de Macau enquanto plataforma de serviços exige a prestação de serviços bons, abrangentes e de proximidade para os investidores que têm a intenção de investir nos países de língua portuguesa, portanto, o Governo tem de verificar as insuficiências e de proceder, quanto antes, à melhoria da situação.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Para Macau poder recomendar os quadros especializados bilingues de que os investidores necessitam e aumentar a credibilidade da Base de Dados de Profissionais Qualificados em Chinês e Português, o Governo deve rever e



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

melhorar essa base de dados, e ainda introduzir um mecanismo de verificação, isto é, os serviços competentes devem verificar a capacidade profissional dos indivíduos registados, e proceder à classificação desses talentos segundo as áreas profissionais a que pertencem, e só depois disso é que devem divulgar as informações respectivas. O Governo vai fazê-lo?

2. As informações divulgadas no website oficial sobre os projectos de investimento dos países de língua portuguesa são incompletas, o que afecta a intenção dos investidores. Como é que o Governo vai melhorar essas informações? O Governo deve colaborar com as instituições locais de consultoria de investimento credíveis, e quanto à divulgação de projectos de investimento, deve disponibilizar a respectiva forma de contacto, no sentido de facilitar a consulta dos investidores. Vai fazê-lo?

17 de Agosto de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Si Ka Lon